



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação.

Apresentação: Resultado de pesquisa (em andamento)

Autores: José Ângelo Fiorot Júnior; Maria Lúcia O.S. Dragone

APRESENTAÇÃO DE MATERIAIS DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM HABILIDADES SOCIAIS PARA DOCENTES DO ENSINO MÉDIO.

Eixo Temático: Formação Continuada; Habilidades Sociais; Docentes Ensino Médio.

Resumo

Naliteratura brasileira há trabalhos sobre o desenvolvimento das Habilidades Sociais Docentes para a melhoria de aspectos do comportamento do professor, como as questões de comunicação e expressão e a interação com os educandos. Entretanto, não se encontra a opinião expressa dos participantes nestas pesquisas. Esta comunicação é parte integrante de um projeto em andamento a nível de mestrado, e tem por objetivo apresentar o material desenvolvido para uma formação em Habilidades Sociais para professores de Ensino Médio. Ao longo dos encontros, com os professores, foram criados materiais para facilitar a compreensão das Habilidades Sociais, sua importância e a necessidade de adotá-las como uma constante durante a docência. O resultado obtido com esse trabalho foi pontuado pelos próprios professores ao final da formação.

Introdução

Na Análise do Comportamento o que for importante para o grupo receberá reforçamento, e possivelmente será seguido pela comunidade como parte integrante da cultura. Para Caballo (1999), devido à grande mutabilidade contextual na qual os indivíduos se inserem, com elementos diversos, mas principalmente referenciando-se à cultura e às características de comunicação de cada local, é praticamente impossível uma definição do termo Habilidade Social que seja universal. Porém, no cenário atual, esse autor conseguiu fornecer uma definição que é considerada no trabalho de vários pesquisadores desde então (BANDEIRA, DEL PRETTE e DEL PRETTE, 2006; SARDINHA, FALCONE e FERREIRA, 2009):

O comportamento socialmente habilidoso é esse conjunto de comportamentos emitidos por um indivíduo em um contexto interpessoal que expressa os sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos desse indivíduo, de um modo adequado à situação, respeitando esses comportamentos nos demais, e que geralmente resolve os problemas imediatos da situação enquanto minimiza a probabilidade de futuros problemas (CABALLO, 1999, p. 365).

Isto posto, é possível compreender que os sujeitos apresentem déficits de comportamentos socialmente habilidosos em um momento ou outro das interações, dada a ampla gama de situações possíveis e infinitas possibilidades de generalização a que todos estão sujeitos, uma vez que as instruções, imitações e manejo de consequências dificilmente serão as mesmas.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Segundo Del Prette e Del Prette (2011), além da estrutura verbal (iniciar, manter e encerrar conversações, fazer e responder perguntas, lidar com críticas etc.) das habilidades sociais, ainda é preciso considerar os seus componentes não-verbais (olhares, contato visual, sorrisos, expressões faciais, gestos, postura, movimentos da cabeça e do corpo, contato físico, distância e proximidade etc.) e paralinguísticos (a forma da comunicação, como latência e duração, regulação, transtornos etc.) que afetam diretamente a performance das pessoas durante o desempenho de suas atividades.

Sabendo-se que os professores são profissionais que demandam altas Habilidades Sociais e que nem sempre emitem comportamentos adequados, o que pode trazer prejuízos à sua função docente (desempenho profissional e interações sociais, inclusive com seus alunos, dentre outras) e, analisando a produção de textos encontrados em diversas bases de dados no Brasil sobre esta temática, ao longo dos últimos vinte anos, verificou-se a necessidade de criar um Programa de Desenvolvimento de Habilidades Sociais para professores com a análise de seus efeitos avaliados pelos próprios professores e pelos agentes diretos do trabalho docente: seus alunos.

Metodologia

Esta comunicação, abordando o material elaborado para uma formação, de professores do ensino médio, em um Programa de Desenvolvimento de Habilidades Sociais, é parte integrante de uma pesquisa de mestrado, com caráter investigativo, envolvendo a posteriori, análise quantitativa e qualitativa, com objetivo de avaliar, a partir da percepção dos professores e dos alunos. O projeto da pesquisa foi registrado e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil (CAAE nº 01852818.4.0000.5383).

Participaram da formação dez professores, porém, os dados de apenas quatro serão utilizados nesta pesquisa por atenderem aos critérios de inclusão, ou seja, deveriam ser professores exclusivamente dos alunos da segunda série do Ensino Médio e não poderiam faltar aos encontros para não prejudicar a coleta de dados após a formação. Inicialmente responderam a um inventário de habilidades sociais (IHS) para medida dos escores antes do programa e para a elaboração dos materiais didáticos e propostas adequadas para cada encontro com o grupo.

Durante a formação, realizada em cinco encontros, os professores receberam instruções sobre conversação assertiva, abordagem afetiva, expressão de sentimento positivo, autocontrole e enfrentamento e, desenvoltura social. Após a formação, os professores responderam novamente o IHS, cujos dados serão analisados para comparação antes e após a formação e receberam um caderno de acompanhamento com diversas atividades de auto monitoria.

Resultados e discussão

Após a sondagem de habilidades sociais dos docentes por meio do IHS, percebeu-se que o grupo analisado já possuía um bom repertório de Habilidades Sociais, porém, o escore geral poderia ser melhorado, e para isso, foi apresentado o programa de formação aos docentes. Os materiais elaborados se basearam em slides projetados, utilização do método vivencial, utilização de cartas em formato de jogos, tarefas de auto monitoria e feedback grupal. O comportamento assertivo dos professores durante a formação evoluiu ao longo dos encontros, percebendo-se nitidamente um envolvimento maior dos participantes nas atividades propostas.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

O caderno de acompanhamento da aquisição de novos comportamentos foi entregue aos professores no último encontro, o que os deixou mais seguros quanto à avaliação de seus alunos, a ser realizada ainda no primeiro semestre de 2019.

No último encontro com os professores, por meio de seus feedbacks, percebeu-se que os encontros despertaram nos professores a possibilidade de melhorar a autoavaliação da assertividade nas relações, sendo agora possível expressar desagrado, contrariedade, empatia e outros sentimentos e necessidades com maior clareza para os alunos, que segundo os professores passaram a colaborar mais com o trabalho docente.

Conclusão

Por melhores que sejam as condições de um grupo no que diz respeito às habilidades sociais, sempre é possível aprimorar os conhecimentos e ferramentas em prol da melhoria das interações e do trabalho docente, visando instrumentalizá-lo a agir de forma eficaz e suscitar o mínimo de estresse possível durante suas atividades. Desta forma, um programa de habilidades sociais docentes com materiais didáticos elaborados especificamente para o grupo de acordo com as suas demandas sondadas previamente, promove a saúde comunicativa do trabalhador, uma vez que a formação contínua nesta área de atuação viabiliza o aprendizado de novos comportamentos, mais salutar a ambos os clientes escolares: professores e alunos.

Referências Bibliográficas

BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z.A.P.; DEL PRETTE, A. Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal. 1. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CABALLO, V.E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. 1. Ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z.A.P. **Psicologia das Habilidades Sociais**. 2. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

SARDINHA, A; FALCONE, E.M.O; FERREIRA, M.C. As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 395-402, Set. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 jul. 2018.